

ENTRE “IDEOLOGIA” E “GUERRA ESPIRITUAL”: A DISPUTA PRESIDENCIAL DE 2014 NA VISÃO DE LIDERANÇAS CARISMÁTICAS E PENTECOSTAIS

EMANUEL FREITAS DA SILVA

O processo eleitoral de 2014 no Brasil demonstrou a tomada de posição de segmentos religiosos cristãos pela participação no jogo político-eleitoral do país. Em especial, observamos tal posição na disputa pela presidência da República, numa espécie de “cruzada” para entregar os rumos do país a um “homem de Deus”. Lideranças religiosas mobilizaram-se no intuito de orientar o voto de seus seguidores, oferecendo-lhes uma leitura desta disputa a partir de semânticas religiosas (“guerra espiritual”, “ameaça a valores cristãos”, “ideologias”, “bando de ímpios”). Tomamos como corpúsculo de análise postagens feitas no twitter, durante e após o pleito, pelo Pastor Silas Malafaia e por Emmir Nogueira (co-fundadora da Comunidade Católica Shalom). Que semânticas são mobilizadas por lideranças religiosas, dirigindo-se ao seu público, das disputas eleitorais? Que imaginários suscitam? A que projetos políticos suas afirmações filiam-se?

PALAVRAS-CHAVE: LIDERANÇAS; ELEIÇÕES; DISCURSO RELIGIOSO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS SOCIAIS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL